Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

Percepção da qualidade de vida e satisfação dos pacientes após implantes imediatos com provisionalização imediata

Perception of quality of life and patient satisfaction after immediate implants with immediate provisionalization

Percepción de la calidad de vida y satisfacción de los pacientes tras implantes inmediatos con provisionalización inmediata

Milena Coelho Alverca[1]
Líssya Tomaz da Costa Gonçalves[2]
Juliana da Silva Neves[3]
Alexandra Tavares Dias[4]
Eduardo José Veras Lourenço[5]

RESUMO

O objetivo principal deste estudo foi avaliar os resultados relatados pelos pacientes após a instalação imediata de implantes com provisionalização imediata na zona estética da maxila e investigar a associação desses resultados com a avaliação estética profissional. Foram incluídos dezessete pacientes reabilitados com implantes imediatos e provisionalização imediata. Fotografias clínicas padronizadas foram obtidas no *baseline* e após dois anos de acompanhamento. Na avaliação final, os participantes responderam ao questionário *Oral Health Impact Profile-14* (OHIP-14) e a um questionário de satisfação com o tratamento, avaliado por uma escala visual analógica (EVA) de 100 mm. Os resultados estéticos foram avaliados utilizando o *Pink Esthetic Score* (PES), com base nas fotografias analisadas independentemente por dois protesistas calibrados. Observou-se uma melhora significativa no PES após o tratamento (p = 0,05). A pontuação geral baixa no OHIP-14 indicou um impacto mínimo da saúde bucal na qualidade de vida. Os pacientes também relataram alta satisfação com o tratamento (média na EVA = 98,1) e com sua condição dentária atual em comparação com o momento inicial (média na EVA = 93,9). Não foi encontrada associação significativa entre as alterações nos resultados estéticos avaliados profissionalmente e a satisfação dos pacientes. Esses achados sugerem que, embora a instalação imediata de implantes com provisionalização

[1]Bacharel em Odontologia, Universidade São José. Mestre em Reabilitação Oral, Universidade Veiga de Almeida. E-mail: milenaalverca@hotmail.com. ORCID: 0009-0009-0605-760X.
[2] Bacharel em Odontologia, Universidade Federal Fluminense. Mestre em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutoranda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: lissyagoncalves@gmail.com. ORCID: 0000-0003-4712-1849.
[3] Bacharel em Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutorando(a) em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: judsneves@gmail.com. ORCID: 0009-0005-4911-2796.
[4] Bacharel em Odontologia, Universidade Gama Filho. Mestre em Odontologia, Universidade Federal Fluminense. Doutora em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: alexandratsdias@gmail.com. ORCID: 0000-0001-8175-6341.
[5] Bacharel em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Periodontia, Universidade de São Paulo. Doutor(a) em Periodontia, Universidade de São Paulo. E-mail: everaslourenco@outlook.com. ORCID: 0000-0002-7163-8138.

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

imediata proporcione resultados estéticos e relatos favoráveis pelos pacientes, as avaliações estéticas realizadas pelos profissionais podem não estar totalmente alinhadas à percepção dos pacientes, destacando a importância de combinar a avaliação clínica com o relato dos pacientes na avaliação do sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Carga imediata em implante dentário. Qualidade de vida. Medidas de resultados relatados pelo paciente. Estética dentária.

ABSTRACT

The primary aim of this study was to evaluate patient-reported outcomes following immediate implant placement with immediate provisionalization in the maxillary esthetic zone and to investigate their association with professional esthetic assessment. Seventeen patients rehabilitated with immediate implant placement and immediate provisionalization were included. Standardized clinical photographs were obtained at baseline and after a 2-year follow-up. At the final evaluation, participants completed the Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) and a treatment satisfaction questionnaire. Esthetic outcomes were assessed using the Pink Esthetic Score (PES), based on photographs evaluated independently by two calibrated prosthodontists. Oral health-related quality of life was assessed using the OHIP-14, whereas treatment satisfaction was evaluated using two questions answered on a 100-mm visual analogue scale (VAS). A significant improvement in PES was observed after treatment ($p = 0.05$). The low overall OHIP-14 score indicated a minimal impact of oral health on quality of life. Patients also reported high satisfaction with the treatment (mean VAS = 98.1) and their current dental condition compared with baseline (mean VAS = 93.9). No significant association was found between changes in professionally assessed esthetic outcomes and patient satisfaction. These findings suggest that, although immediate implant placement with immediate provisionalization provides favorable esthetic and patient-reported outcomes, clinician-reported esthetic assessments may not fully align with patients' perceptions, highlighting the importance of combining clinician- and patient-reported outcomes when evaluating treatment success.

Keywords: Dental implants. Immediate dental implant loading. Quality of life. Patient-reported outcome measures. Dental esthetics.

RESUMEN

El objetivo principal de este estudio fue evaluar los resultados reportados por los pacientes después de la colocación inmediata de implantes con provisionalización inmediata en la zona estética del maxilar y analizar la asociación de estos resultados con la evaluación estética profesional. Se incluyeron diecisiete pacientes rehabilitados con implantes inmediatos y provisionalización inmediata. Se obtuvieron fotografías clínicas estandarizadas al inicio del estudio y después de dos años de seguimiento. En la evaluación final, los participantes respondieron al cuestionario Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) y a un cuestionario de satisfacción con el tratamiento, cuyas respuestas se registraron mediante una escala visual analógica (EVA) de 100 mm. Los resultados estéticos se evaluaron mediante el Pink Esthetic Score (PES), a partir de fotografías analizadas de forma independiente por dos prostodoncistas calibrados. Se observó una mejora significativa en el PES después del tratamiento ($p = 0,05$). La puntuación general baja en el OHIP-14 indicó un impacto mínimo de la salud bucal en la calidad de vida. Los pacientes también informaron una alta satisfacción con el tratamiento (media en la EVA = 98,1) y con su condición dental actual en comparación con el momento inicial (media en la EVA = 93,9). No se encontró una asociación significativa entre los cambios en los resultados estéticos evaluados profesionalmente y la satisfacción de los pacientes. Estos hallazgos sugieren que, aunque la colocación inmediata de implantes con provisionalización inmediata proporciona resultados estéticos favorables y resultados favorables reportados por los pacientes, las evaluaciones estéticas realizadas por los profesionales pueden no estar completamente alineadas con la percepción de los pacientes, lo que destaca la importancia de combinar la evaluación clínica con los resultados reportados por los pacientes al evaluar el éxito del tratamiento.

Palabras clave: Implantes Dentales. Carga Inmediata del Implantes Dentales. Calidad de Vida. Medidas de Resultados Reportados por los Pacientes. Estética Dental.

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

INTRODUÇÃO

A perda dentária impacta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, afetando não apenas a função mastigatória e a estabilidade do sistema estomatognático, mas também diversos aspectos psicossociais e interações sociais (Sargozaie; Moeintaghavi; Shojaie, 2017; Oliveira; Miranda; Rego, 2023). Nesse contexto, os implantes dentários são amplamente utilizados na reabilitação oral para substituir, de forma previsível, dentes perdidos ou com prognóstico desfavorável por meio de uma solução fixa, restaurando a função, a saúde bucal, o conforto e a estética (Buser; Sennerby; de Bruyn, 2017; de Assis *et al.*, 2019).

Para dentes com prognóstico desfavorável, pode-se realizar a instalação imediata de implantes, oferecendo vantagens como menor morbidade, redução do número de intervenções cirúrgicas, menor tempo de tratamento e maior aceitação pelo paciente (Gaddale *et al.*, 2025). Embora a instalação imediata de implantes seja considerada uma abordagem terapêutica segura e previsível (Slagter *et al.*, 2014), ela não elimina o risco de complicações que podem comprometer o resultado estético, incluindo o remodelamento ósseo vestibular e a recessão gengival (Araújo *et al.*, 2019). Para otimizar os resultados estéticos, particularmente na zona estética, pode-se realizar a provisionalização imediata a fim de melhorar o contorno dos tecidos moles peri-implantares e preservar a arquitetura gengival existente (Arora *et al.*, 2017; Kan *et al.*, 2018; Puisys, 2022).

Para avaliar os tecidos moles ao redor de coroas sobre implantes unitários, utiliza-se habitualmente o *Pink Esthetic Score* (PES). O PES avalia sete parâmetros, incluindo o preenchimento da papila, o nível e o contorno dos tecidos moles, a cor e a textura e a deficiência do processo alveolar. Esses parâmetros são comparados com o dente contralateral ou adjacente, permitindo uma avaliação quantitativa do resultado estético peri-implantar (Fürhauser *et al.*, 2005).

Além da avaliação estética profissional, os resultados relatados pelos pacientes (*Patient-Reported Outcomes*, PROs), incluindo satisfação e autopercepção, têm recebido atenção crescente nos últimos anos. A avaliação subjetiva dos pacientes sobre sua condição bucal é essencial para uma análise abrangente dos resultados do tratamento e pode influenciar a tomada de decisão clínica na reabilitação (Esfandiari *et al.*, 2009; Kan *et al.*, 2018). Segundo Reissmann *et al.* (2017), a reabilitação implantossuportada está associada a melhorias significativas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, afetando

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

positivamente o cotidiano dos pacientes ao restaurar a função mastigatória e a estética, além de contribuir para o aprimoramento das relações interpessoais (Ali *et al.*, 2019). Ademais, em casos de instalação imediata de implantes com provisionalização imediata, os pacientes evitam um período de edentulismo ou a necessidade de uma prótese provisória removível, obtendo-se benefícios psicossociais adicionais (Fu *et al.*, 2023).

Diferentemente dos pacientes submetidos à instalação tardia de implantes, os indivíduos que recebem instalação imediata de implantes ainda possuem o dente natural comprometido no momento do tratamento. Consequentemente, suas expectativas e percepções em relação aos resultados do tratamento podem diferir daquelas observadas em pacientes submetidos à instalação tardia. No entanto, as evidências sobre os resultados relatados pelos pacientes (PROs) após a instalação imediata de implantes com provisionalização imediata permanecem limitadas nesse contexto clínico.

Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar os resultados relatados pelos pacientes, incluindo a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a satisfação estética, após a instalação imediata de implantes com provisionalização imediata na zona estética da maxila, bem como investigar a associação desses resultados com a avaliação estética profissional realizada por meio do *Pink Esthetic Score*.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho do estudo e população

Este foi um estudo longitudinal prospectivo realizado na Clínica Odontológica da Universidade Veiga de Almeida e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da mesma instituição (número de aprovação: 2.994.074). O estudo foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC; RBR-8t6c99). Todos os participantes receberam informações sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e forneceram consentimento livre e esclarecido por escrito antes da inclusão, em conformidade com a Declaração de Helsinque.

Para a presente análise de acompanhamento de 2 anos, os participantes foram considerados elegíveis se atendessem aos critérios de inclusão e exclusão a seguir: Os **critérios de inclusão** compreenderam: adultos sistemicamente saudáveis (≥18 anos) reabilitados com pelo menos um implante imediato instalado com provisionalização imediata na zona estética da maxila, com pelo menos dois anos de acompanhamento, que

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

receberam a prótese definitiva sobre implante, não apresentaram sinais de doença peri-implantar e exibiram um perfil de emergência protético adequado. Os **critérios de exclusão** compreenderam: gravidez ou lactação, tabagismo e não realização da prótese definitiva sobre implante.

Foram incluídos 17 pacientes (10 homens e 7 mulheres) com idade média de 54,35 ± 13,33 anos.

Protocolo cirúrgico e protético

Os implantes foram instalados por um único operador experiente, após exodontia atraumática e sem levantamento de retalho. Os implantes foram posicionados aproximadamente 2 mm abaixo do nível ósseo da crista, de acordo com as instruções do fabricante. O sistema de implantes Helix Grand Morse (Neodent, Curitiba, Brasil) foi selecionado com base na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) pré-operatória. O espaço entre o implante e o alvéolo de extração foi preenchido com um substituto ósseo sintético (Alobone, Osseocon, Rio de Janeiro, Brasil). Nos casos de fenótipo gengival fino ou linha do sorriso alta, realizou-se enxerto de tecido conjuntivo utilizando a técnica de tunelização.

A provisionalização imediata foi realizada utilizando um munhão universal selecionado de acordo com a posição do implante e o espaço interoclusal disponível. As restaurações provisórias foram confeccionadas com resina acrílica autopolimerizável e cimentadas sem exercer pressão sobre os tecidos moles peri-implantares ou sem contatos oclusais. Dois meses após a instalação dos implantes, as restaurações provisórias foram ajustadas para obter um perfil de emergência adequado. Em seguida, foram confeccionadas restaurações definitivas sobre implantes utilizando zircônia estratificada.

Fotografia clínica

Foram obtidas fotografias clínicas padronizadas antes do tratamento e no acompanhamento de 2 anos. As fotografias foram posteriormente utilizadas para avaliação estética por meio do PES. Todas as imagens foram capturadas com uma câmera DSLR profissional equipada com lente macro e flash circular, sob condições padronizadas. Foram obtidas vistas frontais com fundo preto para incisivos e caninos, vistas laterais para pré-molares e vistas oclusais de acordo com a localização do implante.

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

Avaliação estética clínica profissional

O PES foi utilizado para avaliar o resultado estético dos tecidos moles peri-implantares ao redor de coroas unitárias sobre implantes na região anterior. Esse índice compreende sete parâmetros, cada um pontuado de 0 a 2, e está descrito na Tabela 1. O PES foi avaliado de forma independente por dois protesistas calibrados, utilizando fotografias padronizadas obtidas no momento inicial e no acompanhamento de 2 anos. Para incisivos e caninos, o dente contralateral serviu de referência, enquanto, para pré-molares, o pré-molar adjacente foi utilizado como referência.

A concordância entre examinadores foi avaliada por meio do coeficiente de correlação intraclasse (ICC). A calibração foi realizada com 10 fotografias de pacientes não incluídos no estudo, resultando em um ICC de 0,82.

Tabela 1 – Parâmetros do índice PES

Variável		**Escore** 0	**Escore** 1	**Escore** 2
Papila mesial	Forma vs. dente de referência	Ausente	Incompleta	Completa
Papila distal	Forma vs. dente de referência	Ausente	Incompleta	Completa
Nível da margem gengival	Nível vs. dente de referência	Discrepância > 2mm	Discrepância > 2mm	Sem discrepância < 1mm
Contorno	Natural, de acordo com o dente de referência	Não natural	Razoavelmente natural	Natural
Processo alveolar	Deficiência do processo alveolar	Óbvia	Leve	Nenhuma
Cor	Cor vs. dente de referência	Diferença óbvia	Diferença moderada	Nenhuma diferença
Textura	Textura vs. dente de referência	Diferença óbvia	Diferença moderada	Nenhuma diferença

Fonte: Adaptado de Fürhauser *et al*. (2005).

Resultados das medidas relacionadas aos pacientes

Dos 17 pacientes incluídos neste estudo, 13 completaram os questionários de desfechos relatados pelo paciente (PROs). As análises dos PROs foram realizadas com base nas respostas disponíveis.

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

Questionário OHIP-14

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada por meio da versão validada em português brasileiro do OHIP-14 (Oliveira; Nadanovsky, 2005). O questionário é composto por 14 itens distribuídos em sete domínios (limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e desvantagem), cada um pontuado em uma escala Likert de cinco pontos, variando de 0 ("nunca") a 4 ("sempre"). A pontuação total varia de 0 a 56, sendo que pontuações mais altas indicam pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal (Slade; Spencer, 1994; Silva *et al.*, 2010). Os resultados do OHIP-14 foram analisados de acordo com a prevalência de impactos em cada domínio e a gravidade geral, representada pelo escore total do OHIP-14 (Lawrence *et al.*, 2008).

Questionário de satisfação com o tratamento

A satisfação do paciente com o tratamento foi avaliada por meio de um questionário composto por duas perguntas: 1) "Quanto você está satisfeito com o seu tratamento?" e 2) "Quanto você está satisfeito com a sua situação dental, comparando com quando você começou o tratamento?" As respostas foram registradas utilizando uma Escala Visual Analógica (EVA), de 0 a 100 mm, na qual 0 representava o menor nível de satisfação e 100, o maior.

Análises estatísticas

As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software IBM SPSS Statistics, versão 25 (IBM Corporation, Armonk, NY, EUA), e o Microsoft Excel 365 (Microsoft Corp., Redmond, WA, EUA). As diferenças no PES antes e após o tratamento foram analisadas por meio do teste t pareado. Os dados do OHIP-14 foram analisados de forma descritiva, e as respostas foram apresentadas em um gráfico Likert divergente.

Para explorar a relação entre a avaliação estética profissional e a percepção do paciente, os participantes foram categorizados de acordo com a mudança no PES entre o baseline e o acompanhamento de 2 anos (PES final maior versus menor que o inicial), e as pontuações de satisfação foram comparadas por meio do teste U de Mann-Whitney. As análises dos PROs foram realizadas com base nas respostas disponíveis. O tamanho da amostra foi baseado na diferença de pelo menos 2 pontos no valor do PES, com base no

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

trabalho de Puisys *et al.* (2022), e foi calculado utilizando o software G*Power, versão 3.1 (Universidade Heinrich Heine, Düsseldorf, Alemanha). A significância estatística foi estabelecida em $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Poder amostral

A análise de poder *post hoc* para a comparação do PES resultou em um poder estatístico de 0,91, com nível de significância (α) de 0,05 e tamanho do efeito de 1,0.

Resultados da avaliação estética clínica profissional

Observou-se uma melhora significativa no resultado estético após o tratamento. O PES médio aumentou de 10,4 ± 2,5 (mediana: 10,5) na avaliação inicial para 12,2 ± 2,1 (mediana: 12,5) na avaliação final ($p = 0,05$).

Resultados relatados pelos pacientes

A pontuação total do OHIP-14 foi baixa, variando de 1 a 15 em uma pontuação máxima possível de 56, indicando baixo impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes. Houve predomínio da resposta “nunca” em todas as dimensões do OHIP-14, variando de 61,6% para desconforto psicológico a 88,5% para desvantagem. Entre as respostas indicativas de algum impacto, “raramente” foi a categoria mais frequentemente relatada. A distribuição das respostas de acordo com as categorias de frequência em cada dimensão está apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição das respostas entre as dimensões do OHIP-14

DIMENSÃO (OHIP)	FREQUÊNCIA				
	NUNCA Média n (%)	RARAMENTE Média n (%)	ÀS VEZES Média n (%)	REPETIDAMENTE Média n (%)	SEMPRE Média n (%)
Limitação funcional	10 (80,8)	2 (15,4)	1 (3,8)	0	0
Dor física	9 (65,4)	4 (34,6)	0	0	0
Desconforto psicológico	8 (61,6)	3(15,4)	1 (11,5)	0	1 (11,5)
Incapacidade física	10 (73,1)	2 (15,4)	1 (11,5)	0	0
Incapacidade psicológica	10 (76,9)	1 (7,7)	1 (7,7)	0	1 (7,7)

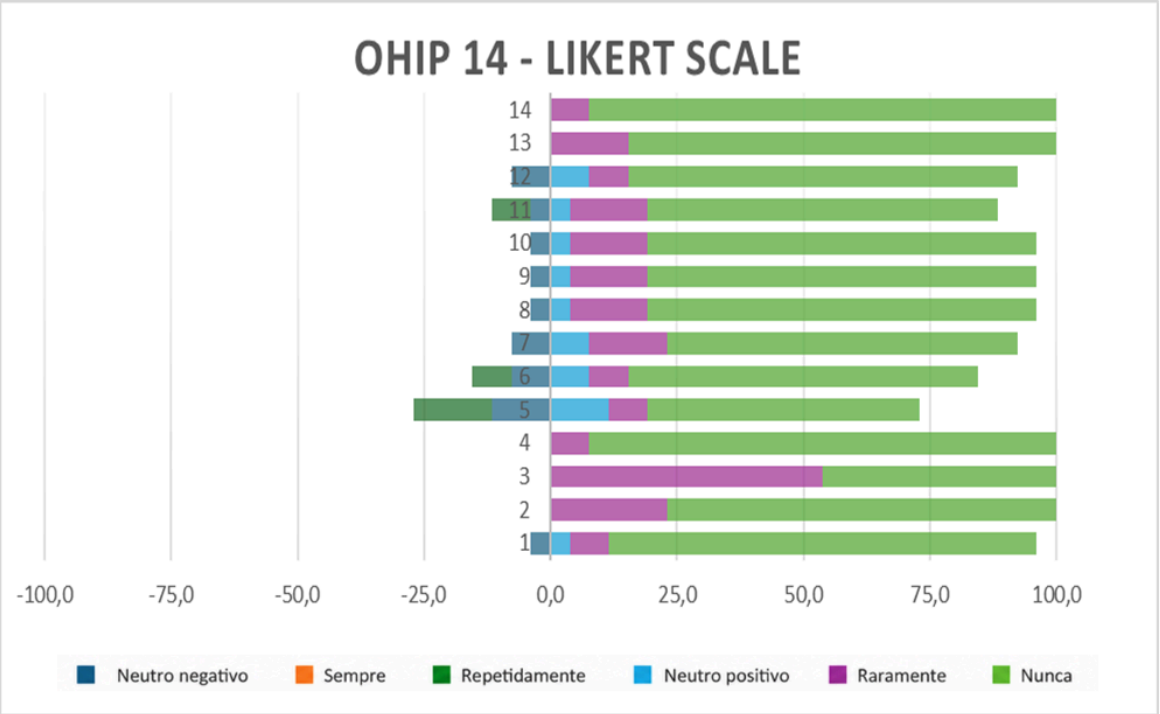
Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

Incapacidade social	10 (73,2)	1 (11,5)	1 (11,5)	0	1 (3,8)
Desvantagem	12 (88,5)	1 (11,5)	0	0	0

Fonte: Os autores (2025). **Nota:** Cada dimensão do OHIP-14 é composta por dois itens. Os valores representam a frequência média das respostas aos dois itens de cada dimensão, calculada para os 13 participantes, com a respectiva porcentagem apresentada entre parênteses.

A distribuição das respostas ao OHIP-14 é apresentada na Figura 1, por meio de um gráfico de barras divergentes (escala Likert). A maioria das respostas concentrou-se nas categorias "Nunca" e "Raramente", indicando baixo impacto percebido da saúde bucal na qualidade de vida. Respostas indicando impactos negativos frequentes ("Frequentemente" e "Sempre") foram pouco comuns em todos os domínios.

Figura 1 - Distribuição das respostas aos 14 itens do OHIP-14 em escala Likert divergente



Fonte: Os autores (2025). **Legenda:** As respostas são apresentadas de acordo com as cinco categorias de frequência do instrumento: nunca, raramente, às vezes, repetidamente e sempre. Para a representação gráfica, a categoria intermediária ("às vezes") foi dividida igualmente entre os lados negativo (neutro negativo) e positivo (neutro positivo) do eixo central.

De modo geral, os pacientes relataram alta satisfação com o tratamento. As médias das pontuações na EVA foram 98,1 para a satisfação com o tratamento (Pergunta 1) e 93,9 para a satisfação com a condição dentária atual em comparação com o início do tratamento (Pergunta 2).

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

Associação entre a avaliação profissional e a percepção do paciente

Não foram observadas diferenças significativas nas pontuações de satisfação entre os participantes cujo PES final foi superior (n=10) ou inferior (n=3) ao PES inicial. As médias das pontuações na EVA para a Pergunta 1 foram 97,5 ± 4,8 e 100,0 ± 0,0, respectivamente (p = 0,406). Para a Pergunta 2, os valores correspondentes foram 97,0 ± 6,7 e 83,3 ± 28,8 (p = 0,499) (Tabela 3).

Tabela 3 – Comparação da satisfação dos pacientes entre os grupos com base nas alterações no PES.

Questão	PES	N	Média (desvio padrão)	P
Quanto você está satisfeito com o seu tratamento?	PES final maior que o final	10	97,5 (4,8)	0,406
	PES final menor que o inicial	3	100 (0,0)	
Quanto você está satisfeito com a sua situação dental, comparando com quando você começou o tratamento?	PES final maior que o final	10	97,0 (6,7)	0,499
	PES final menor que o inicial	3	83,3 (28,8)	

Fonte: Os autores (2025). **Nota:** Grupo 1: PES final maior do que no *baseline*; Grupo 2: PES final menor do que no baseline. Os dados da escala VAS, variando entre 0-100, estão apresentados como média e desvio padrão (±). PES: Pink Esthetic Score.

DISCUSSÃO

O presente estudo demonstrou uma melhora significativa nos resultados estéticos após a instalação imediata de implantes com provisionalização imediata, evidenciada pelo aumento da média do PES de 10,4 para 12,2. Esses achados são consistentes com estudos anteriores que relataram resultados estéticos semelhantes após um ano de acompanhamento (Arora *et al.*, 2017; Groenendijk *et al.*, 2020; Cosyn *et al.*, 2016). Os resultados estéticos observados podem estar relacionados ao protocolo cirúrgico e protético adotado, incluindo a provisionalização imediata e o manejo dos tecidos visando à preservação da arquitetura peri-implantar.

A indicação seletiva do enxerto de tecido conjuntivo foi realizada em pacientes com fenótipo fino e sorriso alto, com base em trabalhos com características semelhantes de Levine *et al.* (2022) e Araújo *et al.* (2026), e em uma revisão sistemática realizada por Seyssens, De Late e Cosyn (2021), pois o resultado de PES final é um fator de essencial

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

importância em áreas estéticas e provavelmente influenciou o resultado do PES quando comparado à variável fenótipo.

A baixa pontuação geral do OHIP-14 observada neste estudo sugere que a reabilitação com instalação imediata de implantes e provisionalização imediata esteve associada a uma qualidade de vida relacionada à saúde bucal favorável. Essa interpretação é ainda corroborada pelos elevados níveis de satisfação relatados no questionário de satisfação com o tratamento, avaliado por meio de uma escala visual analógica de 100 mm.

Em todas as sete dimensões do OHIP-14, "nunca" foi a resposta predominante, variando de 61,6% para desconforto psicológico a 88,5% para desvantagem. O desconforto psicológico apresentou a maior variabilidade na frequência das respostas, com 38,4% das respostas distribuídas entre categorias diferentes de "nunca", enquanto, para dor física, 34,6% das respostas foram classificadas como "raramente". Estudos anteriores identificaram, de forma semelhante, dor física, desconforto psicológico e incapacidade psicológica entre as dimensões do OHIP mais frequentemente afetadas (Lawrence *et al.*, 2008; Silva *et al.*, 2010; Dahl *et al.*, 2011).

De modo geral, os pacientes relataram satisfação muito elevada com o tratamento, independentemente de o PES final ter aumentado ou diminuído em relação à avaliação inicial. Esse achado está de acordo com a recente revisão sistemática de Sadilina *et al.* (2025), que não identificou associação significativa entre os resultados estéticos avaliados pelos profissionais e a satisfação estética relatada pelos pacientes.

Essa divergência pode refletir as diferentes perspectivas adotadas por profissionais e pacientes na avaliação dos resultados do tratamento. Enquanto os profissionais avaliam parâmetros específicos e padronizados da estética dos tecidos moles peri-implantares, os pacientes tendem a julgar a aparência geral e a melhora funcional, o que pode explicar por que pequenas variações no PES não se refletem necessariamente na satisfação do paciente.

Além disso, os desfechos relatados pelos pacientes (PROs) podem ser influenciados por fatores além do sucesso clínico, incluindo nível socioeconômico e escolaridade (Sanders; Spencer, 2004; Oliveira; Nadanovsky, 2005; Locker; Quiñonez, 2009; Johansson *et al.*, 2010). No presente estudo, os pacientes também arcaram com custos relacionados a exames de imagem, materiais de enxertia e procedimentos laboratoriais. Embora esses fatores não tenham sido avaliados, podem ter influenciado a percepção dos pacientes em relação ao tratamento e devem ser considerados em estudos futuros.

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

Apesar dos resultados estéticos e dos PROs favoráveis observados, algumas limitações devem ser reconhecidas. A ausência de avaliações basais dos PROs impossibilitou a análise das mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e na satisfação dos pacientes ao longo do tratamento. Além disso, as respostas podem ter sido influenciadas pelo efeito piso, reduzindo sua capacidade de discriminar diferenças entre os pacientes. Além disso, os dados dos questionários estavam disponíveis para apenas 13 participantes, reduzindo o tamanho da amostra nas análises de subgrupo com base nas alterações do PES em relação ao baseline.

Portanto, a ausência de associação entre a avaliação estética profissional e a satisfação do paciente deve ser interpretada com cautela e confirmada em estudos prospectivos com amostras maiores, que incluam medidas de desfechos relatados pelos pacientes antes e após o tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instalação imediata de implantes com provisionalização imediata apresentou resultados estéticos favoráveis, com melhora significativa do PES avaliado por profissionais. Os pacientes também relataram alta satisfação com o tratamento e baixo impacto da saúde bucal na qualidade de vida. No entanto, os resultados estéticos avaliados pelos profissionais não estiveram totalmente alinhados à percepção dos pacientes, destacando a importância de combinar a avaliação clínica com o relato dos pacientes na mensuração do sucesso do tratamento.

REFERÊNCIAS

ALI, Z.; BAKER, S. R.; SHAHRBAF, S.; MARTIN, N.; VETTORE, M. V. Oral health-related quality of life after prosthodontic treatment for patients with partial edentulism: a systematic review and meta-analysis. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 121, n. 1, p. 59-68, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2018.03.003. Acesso em: 20 out. 2026.

ARAÚJO, M. G.; DIAS, D. R.; WANG, P.; LEVINE, R. A. Effect of the buccal gap width on alveolar process reduction following immediate implant placement: a retrospective CBCT study. **Clinical Oral Implants Research**, v. 37, n. 5, p. 630-642, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1111/clr.70106. Acesso em: 20 out. 2026.

ARAÚJO, M. G.; SILVA, C. O.; SOUZA, A. B.; SUKEKAVA, F. Socket healing with and without immediate implant placement. **Periodontology 2000**, v. 79, n. 1, p. 168-177, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1111/prd.12252. Acesso em: 20 out. 2026.

Revista Áquila, n. 35, e35011, 2026
ISSN: 1414-8846 | E-ISSN 2317-6474
DOI: https://doi.org/10.61565/revista-aquila.i35.1084

ARORA, H.; KHZAM, N.; ROBERTS, D.; BRUCE, W. L.; IVANOVSKI, S. Immediate implant placement and restoration in the anterior maxilla: tissue dimensional changes after 2-5 year follow up. **Clinical Implant Dentistry and Related Research**, v. 19, n. 4, p. 694-702, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1111/cid.12487. Acesso em: 20 out. 2026.

BUSER, D.; SENNERBY, L.; DE BRUYN, H. Modern implant dentistry based on osseointegration: 50 years of progress, current trends and open questions. **Periodontology 2000**, v. 73, n. 1, p. 7-21, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1111/prd.12185. Acesso em: 20 out. 2026.

COSYN, J.; EGHBALI, A.; HERMANS, A.; VERVAEKE, S.; DE BRUYN, H.; CLEYMAET, R. A 5-year prospective study on single immediate implants in the aesthetic zone. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 43, n. 8, p. 702-709, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jcpe.12571. Acesso em: 20 out. 2026.

DAHL, K. E.; WANG, N. J.; SKAU, I.; ÖHRN, K. Oral health-related quality of life and associated factors in Norwegian adults. **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 69, n. 4, p. 208-214, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.3109/00016357.2010.549502. Acesso em: 20 out. 2026.

DE ASSIS, L. C.; ARAÚJO, M. O.; PINHEIRO, J. C.; MORAIS, E. F. de; CAVALCANTI, R. B. L.; BEZERRA, B. T. Uso de carga imediata em implantodontia: revisão dos conceitos atuais. **Revista da Academia Brasileira de Odontologia**, v. 8, n. 3, p. 82-87, 2019. Disponível em:https://revacbo.com.br/index.php/ojs/article/view/64. Acesso em: 20 out. 2026.

ESFANDIARI, S.; LUND, J. P.; PENROD, J. R.; SAVARD, A.; THOMASON, J. M.; FEINE, J. S. Implant overdentures for edentulous elders: study of patient preference. **Gerodontology**, v. 26, n. 1, p. 3-10, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1741-2358.2008.00237.x. Acesso em: 20 out. 2026.

FU, P. S.; TSENG, F. C.; LAN, T. H.; LAI, P. L.; CHEN, C. H.; CHEN, J. H.; LIU, C. T.; CHEN, W. C.; HUNG, C. C. Immediate implant placement with and without provisionalization: a comparison of a one-year longitudinal study. **Journal of Dental Sciences**, v. 18, n. 3, p. 1361-1367, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jds.2023.04.029. Acesso em: 20 out. 2026.

FÜRHAUSER, R.; FLORESCU, D.; BENESCH, T.; HAAS, R.; MAILATH, G.; WATZEK, G. Evaluation of soft tissue around single-tooth implant crowns: the pink esthetic score. **Clinical Oral Implants Research**, v. 16, n. 6, p. 639-644, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1600-0501.2005.01193.x. Acesso em: 20 out. 2026.

GADDALE, R.; CHOWDHARY, R.; MISHRA, S. K.; SAGAR, K. Soft and hard tissue changes following immediate implant placement and immediate loading in aesthetic zone: a systematic review and meta-analysis. **Evidence-Based Dentistry**, v. 26, n. 2, p. 109-110, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41432-024-01091-7. Acesso em: 20 out. 2026.

GROENENDIJK, E.; STAAS, T. A.; BRONKHORST, E.; RAGHOEBAR, G. M.; MEIJER, G. J. Immediate implant placement and provisionalization: aesthetic outcome 1 year after implant placement. A prospective clinical multicenter study. **Clinical Implant Dentistry and Related Research**, v. 22, n. 2, p. 193-200, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1111/cid.12883 . Acesso em: 20 out. 2026.

JOHANSSON, V.; AXTELIUS, B.; SÖDERFELDT, B.; SAMPOGNA, F.; PAULANDER, J.; SONDELL, K. Multivariate analyses of patient financial systems and oral health-related quality of life. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 38, n. 5, p. 436-444, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1600-0528.2010.00546.x. Acesso em: 20 out. 2026.

KAN, J. Y. K.; RUNGCHARASSAENG, K.; DEFLORIAN, M.; WEINSTEIN, T.; WANG, H. L.; TESTORI, T. Immediate implant placement and provisionalization of maxillary anterior single implants. **Periodontology 2000**, v. 77, n. 1, p. 197-212, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1111/prd.12212. Acesso em: 20 out. 2026.

LAWRENCE, H. P.; THOMSON, W. M.; BROADBENT, J. M.; POULTON, R. Oral health-related quality of life in a birth cohort of 32-year-olds. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 36, n. 4, p. 305-316, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1600-0528.2007.00395.x. Acesso em: 20 out. 2026.

LEVINE, R. A.; DIAS, D. R.; WANG, P.; ARAÚJO, M. G. Effect of the buccal gap width following immediate implant placement on the buccal bone wall: a retrospective cone-beam computed tomography analysis. **Clinical Implant Dentistry and Related Research**, v. 24, n. 4, p. 403-413, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1111/cid.13095. Acesso em: 20 out. 2026.

LOCKER, D.; QUIÑONEZ, C. Functional and psychosocial impacts of oral disorders in Canadian adults: a national population survey. **Journal of the Canadian Dental Association**, v. 75, n. 7, p. 521, 2009. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/Functional-and-psychosocial-impacts-of-oral-in-a-Locker-Qui%C3%B1onez/a5685f2e483147884c5d0eed1d3c7f617beb09ad. Acesso em: 20 out. 2026.

OLIVEIRA, B. H.; NADANOVSKY, P. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile-short form. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 33, n. 4, p. 307-314, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1600-0528.2005.00225.x. Acesso em: 20 out. 2026.

OLIVEIRA, M. C.; MIRANDA, M. L. A. O.; REGO, M. R. S. Satisfaction of patients using implant prostheses in the aesthetic region. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, e23712541751, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41751. Acesso em: 20 out. 2026.

PUISYS, A.; AUZBIKAVICIUTE, V.; VINDASIUTE-NARBUTE, E.; PRANSKUNAS, M.; RAZUKEVICUS, D.; LINKEVICIUS, T. Immediate implant placement vs. early implant treatment in the esthetic area: a 1-year randomized clinical trial. **Clinical Oral**

Implants Research, v. 33, n. 6, p. 634-655, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1111/clr.13924. Acesso em: 20 out. 2026.

REISSMANN, D. R.; DARD, M.; LAMPRECHT, R.; STRUPPEK, J.; HEYDECKE, G. Oral health-related quality of life in subjects with implant-supported prostheses: a systematic review. **Journal of Dentistry**, v. 65, p. 22-40, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jdent.2017.08.003. Acesso em: 20 out. 2026.

SADILINA, S.; MÜLLER, N. P. A.; STRAUSS, F. J.; JUNG, R. E.; THOMA, D. S.; BIENZ, S. P. Patient-reported and clinician-reported esthetic outcomes at implant sites are not associated: a systematic review with individual participant data meta-analysis. **Clinical Oral Implants Research**, v. 36, n. 11, p. 1382-1411, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1111/clr.70019. Acesso em: 20 out. 2026.

SANDERS, A. E.; SPENCER, A. J. Social inequality in perceived oral health among adults in Australia. **Australian and New Zealand Journal of Public Health**, v. 28, n. 2, p. 159-166, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1467-842x.2004.tb00930.x. Acesso em: 20 out. 2026.

SARGOZAIE, N.; MOEINTAGHAVI, A.; SHOJAIE, H. Comparing the quality of life of patients requesting dental implants before and after implant. **The Open Dentistry Journal**, v. 11, p. 485-491, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.2174/1874210601711010485. Acesso em: 20 out. 2026.

SEYSSENS, L.; DE LAT, L.; COSYN, J. Immediate implant placement with or without connective tissue graft: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 48, n. 2, p. 284-301, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jcpe.13397. Acesso em: 20 out. 2026.

SILVA, M. E. S.; VILLAÇA, E. L.; MAGALHÃES, C. S.; FERREIRA, E. F. Impacto da perda dentária na qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 3, p. 841-850, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000300027. Acesso em: 20 out. 2026.

SLADE, G. D.; SPENCER, A. J. Development and evaluation of the Oral Health Impact Profile. **Community Dental Health**, v. 11, n. 1, p. 3-11, 1994. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8193981/. Acesso em: 20 out. 2026.

SLAGTER, K. W.; DEN HARTOG, L.; BAKKER, N. A.; VISSINK, A.; MEIJER, H. J.; RAGHOEBAR, G. M. Immediate placement of dental implants in the esthetic zone: a systematic review and pooled analysis. **Journal of Periodontology**, v. 85, n. 7, p. e241-e250, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1902/jop.2014.130632. Acesso em: 20 out. 2026.

Licença: CC BY-NC-ND 4.0 – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional